

09, 10 e 11
SETEMBRO
2024



ISSN: 2526-3250

Desenvolvimento de um batom vegano utilizando óleos e pigmentos extraídos da semente e casca de uva.

Integrantes:

- Luiza (Autor)
- Sofia Gomes Britez (Coautor)
- Alexandra de Souza Fonseca (Orientador)
- Emanuel Eliabe Alves (Coorientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Exatas e da Terra

Resumo:

De acordo com pesquisas recentes, o Brasil detém mundialmente, o quarto maior mercado de cosméticos, demonstrando a preocupação da população brasileira com hábitos de higiene e cuidados pessoais. Essa alta demanda, faz com que a indústria procure adaptar-se aos mais diversos consumidores, e suas condições socioeconômicas. Em contrapartida, a legislação que regulamenta o setor cosmetológico, não avança proporcionalmente, abrindo precedente para outras problemáticas tais como o uso de produtos adulterados, testes em animais de alta escala e replicação de produtos com formulações mais baratas e inadequadas, contendo componentes cancerígenos e prejudiciais à saúde humana. Diante dessa perspectiva, o trabalho objetiva alcançar uma fórmula para um batom vegano, contendo componentes naturais, visando diminuir os impactos na saúde humana, no meio ambiente, e valorizar subprodutos da uva, um fruto de fácil acesso, comum na Serra Gaúcha. Para isso, as cascas e sementes dos frutos, que seriam descartados, foram coletadas em vinícolas de Caxias do Sul. Na sequência os produtos coletados foram limpos, secos e submetidos à extração. Para extrair o pigmento, utilizou-se como solvente, uma mistura de água, etanol e ácido acético. Como substituinte dos conservantes artificiais e homogeneização do batom, extraiu-se o óleo da semente via Soxhlet, utilizando como solvente o hexano e otimizados com o uso de etanol. Após a obtenção do óleo e do pigmento, foi feita a formulação do batom, utilizando, além do óleo da semente de uva, óleo de coco, manteiga de karité e cera de candelila. Com as extrações dos pigmentos e do óleo, obteve-se respectivamente 82,43% e 36,40% de rendimento. Apesar do valor relativamente baixo para o óleo, considera-se como um resultado eficiente em termos de produtos naturais, visto que o batom manteve-se conservado e com suas propriedades hidratantes ativas. Conclui-se então que o trabalho atingiu seu objetivo, chegando a uma “formulação protótipo” possibilitando adaptações, em direção a substituição de formulações sintéticas e eliminação da crueldade animal. Ademais, pretende-se aprimorar a

conservabilidade do pigmento, desenvolver uma embalagem biodegradável e regulamentar o produto para venda ao consumidor final.

Referências:

[1] WEBER, Mariana. Brasil é o quarto maior mercado de beleza e cuidados pessoais do mundo. Revista Forbes, v. 4, 2020 [2] KAJIHARA, Vanessa Yukari et al. Extração de óleo de semente de uva da variedade Bordô por soxhlet. XI EPCC—Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar UNICESUMAR— Centro Universitário Cesumar. Editora CESUMAR Maringá—Paraná—Brasil, 2013 [3] HARRIS, Maria Inês. Batom, Chumbo e Segurança do Consumidor. Cosmetics & Toiletries (Brasil), São Paulo, v. 25, p. 52-55, 2013.

Disponível em <https://moexp-2024.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2024/Anais MoExp 2024.2566.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExP.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>